Reservar, ao efectivo de substituição, as piores pastagens em termos de composição florística e de acessos, dificulta uma alimentação conveniente e uma eficaz detecção de cios.
É por esta razão que muitos produtores não recorrem à inseminação artificial das novilhas atrasando assim, o melhoramento genético do seu efectivo.

As novilhas aptas à reprodução devem ser colocadas junto às vacas em lactação para facilitar a detecção de cios e poderem ser inseminadas artificialmente.
Especial atenção deverá ser dada à sua alimentação porque se for deficiente, poderão parar de apresentar cio.

Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária
Quinta de S. Gonçalo
9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026
Email: info.dsap@azores.gov.pt

Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

COLECÇÃO FICHAS TÉCNICAS

RECRIA DE NOVILHAS LEITEIRAS

DIRECÇÃO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA E PECUÁRIA | 2010

RECRIA DE NOVILHAS LEITEIRAS

A fase de recria, que se estende do desmame ao primeiro parto, deve exigir a maior atenção por parte dos produtores de leite já que, o tempo que uma novilha pode levar para entrar em produção, tem grande influência nos resultados da exploração.

A maior atenção deve ser dada às taxas de crescimento atendendo aos benefícios que poderão advir de ganhos de peso diários maiores para que o primeiro parto se realize na idade conveniente e com o peso ideal de modo a que, a produção de leite seja optimizada e contribua para uma amortização mais rápida dos encargos inerentes à cria e recria (15 a 20% da actividade leiteira).

GRANDE OBJECTIVO DA RECRIA

Obtenção de animais que possam exprimir o seu potencial produtivo através da produção de leite, ao mais baixo custo possível.

Para se optimizar economicamente a cria e recria é necessário observar o desenvolvimento ponderal indicado no quadro abaixo:

RAÇAS	IDADE (MESES)	PESO (Kg)
HOLSTEIN-FRÍSIA	Nascimento	40
	6 Meses	146
	15 Meses - Cobrição	320 - 340
	24 Meses - 1º Parto	500 - 550
JERSEY	Nascimento	25
	6 Meses	104
	15 Meses - Cobrição	240 - 250
	24 Meses - 1º Parto	350 - 360

Para as raças de grande porte, caso da Holstein-Frísia, no período pré-puberdade dos 80 – 90Kg até aos 250 – 280Kg deve-se evitar a subnutrição e principalmente a sobrealimentação. Aumentos de peso de 700 a 800g/dia são admissíveis mas acima de 900g serão de evitar.

O aumento do nível energético da dieta, dos três meses de idade até à puberdade que resulte em elevados ganhos de peso diários, pode prejudicar o normal desenvolvimento da glândula mamária, pela substituição do parênquima mamário por tecido adiposo (gordura).